

Ano XXIV nº 6141 – 18 de setembro de 2019

O governo pode congelar o salário mínimo

Com o custo de vida lá em cima, as pessoas que recebem um salário mínimo no Brasil estão longe de ter uma vida sem preocupação e, a duras penas, conseguem obter itens básicos de sobrevivência. Mas agora, até os produtos da cesta podem ter de ficar de fora das compras do mês, se o atual governo congelar o mínimo.

Depois de acabar com a política de valorização do salário, criada por Lula e que garantia aumento acima da inflação (entre 2004 e 2019 o acumulado foi de 74,33%), o governo prepara mais um ataque brutal aos trabalhadores. A equipe econômica quer manter o mesmo valor (R\$ 998,00) por, pelo menos, dois anos.

Para isso, propõe retirar da Constituição a obrigatoriedade de correção do salário mínimo pela inflação. Quer dizer, enquanto o topo da pirâmide social segue intocável, o cidadão carente terá de fazer magia para sobreviver com apenas R\$ 998,00. Vale destacar que quase 30% dos brasileiros recebem até um salário mínimo e mais de 60% o equivalente a três.

A mudança pode vir atropelando. A intenção é incluir um artigo na PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que altera regras fiscais e está em tramitação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara.

Liminar proíbe mudança da rede de atendimento da Cabesp

Uma decisão liminar concedida pela 35ª Vara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo determina que a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo (Cabesp) mantenha a atual rede credenciada para atendimento de saúde dos associados. Estão proibidas quaisquer alterações ou descredenciamentos até o julgamento da ação.

A liminar, concedida no dia 10 de setembro, é uma vitória da Associação dos Funcionários do grupo Santander (Afubesp), demais associações e entidades de representação dos associados da Cabesp, que emitiram uma nota sobre o assunto.

“A Cabesp é muito importante para os associados, desde o tempo em que ainda eram funcionários do antigo Banespa. E é graças à unidade das associações e entidades de representação dos trabalhadores que nossa Caixa Beneficente ainda existe”, ressaltou Mário Raia, secretário de Assuntos Socioeconômicos e representante da Contraf-CUT na mesa de negociações com o banco Santander.

Bancários(as), participem do Censo da Diversidade

Protagonistas na luta pela igualdade de oportunidades, os bancários conquistaram nas mesas de negociações a realização do Censo da Diversidade. Na terceira edição, a pesquisa tem o intuito de promover um ambiente de trabalho sustentável, com oportunidades iguais para todos.

Para participar, basta acessar, <https://diversidade.febraban.org.br/> e logo em seguida responder o questionário do Censo da Diversidade, que é confidencial e sigiloso. Antes mesmo do Censo, no início da década de 80, bancários lutavam por um sistema igualitário, com oportunidade de trabalho.

Através da pesquisa é possível abrir espaço para debates de temas específicos nos locais de trabalho, além de promover um diagnóstico da categoria. Outro objetivo é conscientizar todos os trabalhadores a defender a igualdade de oportunidades nos bancos e na sociedade. Não deixe de participar!

NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento do Sr. **RENATO JOSÉ DE BARROS**, pai de, **RICARDO DE OLIVEIRA BARROS** (funcionário do Itaú Unibanco – ag. 0122/Pç. Dom Pedro II).

O corpo está sendo velado na Funerária Rui Ligeiro na Praça Oswaldo Cruz – Montecaseros e o sepultamento será às 16 horas.

Nossos sinceros sentimentos e que Deus conforte o coração de todos os familiares.

